

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO/FDCL



RELATÓRIO FINAL DA AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL FDCL/2013



CONSELHEIRO LAFAIETE

2013/2014

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO/FDCL

RELATÓRIO FINAL DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL FDCL/2013

Documento elaborado pela CPA da FDCL atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior- SINAES, instituído pela Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004.

Membros Responsáveis:

Prof. Leonardo Alves Lamounier – Coordenador

Prof. Leandro José de Souza Martins - representante do corpo docente

Priscila Luciana de Oliveira - representante do corpo técnico-administrativo

Lucas de Oliveira Malta e Moura – representante do corpo discente

Zilda Helena dos Santos Vieira – representante da Sociedade Civil Organizada

CONSELHEIRO LAFAIETE

2013/2014

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade de Direito de Conselheiro de Conselheiro Lafaiete (FDCL) apresenta para toda comunidade o Relatório Final de atividades de autoavaliação. Ele representa a continuidade desta nova consciência avaliativa da FDCL para avanços e retificações em sua vida acadêmica e administrativa.

A CPA representa este sinal de uma nova dimensão na FDCL. Não só quer apontar problemas: sugere elementos para que alternativas de melhorias sejam implementadas. Por este relatório, feito com total apoio de toda comunidade acadêmica e também com o empenho de todos os seus membros, sintetiza-se uma convergência de interesses, vontades e ideais de para que a FDCL alcance seus objetivos como Instituição de Ensino Superior.

A elaboração deste Relatório seguiu o plano definido na Lei nº 10.861/2004, que criou o SINAES, especialmente, ao considerar como roteiro para a avaliação as diferentes dimensões institucionais definidas em seu artigo 3º.

A CPA acredita que este Relatório, enviado ao CONAES, represente um importante referencial para toda comunidade acadêmica envolvida com a FDCL. É fruto desta consciência autoavaliativa que tanto bem faz à FDCL e uma oportunidade de contribuir para a melhoria permanente da qualidade da educação na Faculdade de Direito de Conselheiro Lafaiete.

Professor Leonardo Alves Lamounier
Coordenador da CPA

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
I. DADOS DA INSTITUIÇÃO	6
II. O Processo	7
III. ANÁLISE E TRATAMENTO DOS DADOS COLETADOS	9
3.1- Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	9
3.2- Dimensão 2 – Política de Ensino e Pesquisa.....	10
3.3- Dimensão 3 – Responsabilidade Social.....	13
3.4- Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade.....	14
3.5 Dimensão 5 - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho	16
3.6- Dimensão 6 – Organização e Gestão Institucional	17
3.7- Dimensão 7 – Infraestrutura Física	18
3.8 -Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação.....	19
3.9 - Dimensão 9 – Políticas de Atendimento ao Estudante	20
3.10-Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira.....	22
IV. CONSIDERAÇÕES DA COMISSÃO: AVANÇOS, CONTINUIDADE, MELHORIAS PROPOSTAS.	
CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	34
ANEXOS	
Anexo 1 – Questionários	35
Anexo 2 – Imagens do Sítio Eletrônico	45
Anexo 3 – Relatório-Síntese de sugestões	46

INTRODUÇÃO

O presente Relatório sobre o processo avaliativo apresentado pela CPA constitui um momento de grande trabalho e reflexão, especialmente porque é um dos mais importantes subsídios que contribuem diretamente para o aprimoramento do ensino e para melhor qualificar e intensificar a pesquisa e a extensão.

O presente relatório pretende ser um documento que pode e deve ser reconstruído de modo constante, pois trata de uma análise que retrata um momento específico no tempo, a saber, o ano de 2013. Também responde a uma expectativa da FDCL por apresentar um processo autoavaliativo pertinente que venha produzir resultados, corrigir rumos e propor soluções.

De fato, este Relatório tem como objetivo evidenciar possíveis deficiências, destacar as potencialidades da Instituição e apontar os possíveis caminhos para a solução dos problemas e para a maximização das virtudes.

Para a avaliação deste ano de 2013, a Comissão Própria de Avaliação da FDCL reiterou a didática dos anos anteriores e incrementou a logística da pesquisa com dados comparativos e interpretativamente mais amplos. Ademais, a CPA elaborou um breve projeto de sugestões e críticas para que os dados aferidos, especialmente aqueles que apontam limites, sejam o mais rapidamente tratados pelos núcleos e coordenações que compõem o Colegiado Administrativo da FDCL.

Conforme legislação pertinente, o relatório quer desenvolver os dados aferidos por pesquisa realizada em sítio eletrônico aos membros mais ativos da Instituição, a saber, alunos, professores e empregados gerais. Baseia-se, como exigido, nas 10 dimensões estabelecidas pela Lei 10.861/04, art. 3º, que instituiu o SINAES. São elas:

- 1) A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- 2) A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- 3) A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- 4) A comunicação com a sociedade;
- 5) As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

- 6) Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- 7) Infraestrutura física, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- 8) Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- 9) Políticas de atendimento a estudantes e egressos;
- 10) Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Ao propor as questões, a CPA convida a todos os membros da Comunidade Acadêmica a emitir uma opinião sincera, com verdadeiro intuito de ajudar a FDCL neste processo de autoavaliação. Ainda que este primeiro momento se fundamente em uma pesquisa mais direcionada, a CPA promoverá outras interações que aprimoram a autoavaliação institucional.

Apresentando todos os anos um relatório dos resultados obtidos pela avaliação, a CPA constata que recomendações oriundas desses relatórios começam a ser solucionadas no âmbito da FDCL. De fato, a CPA já vê como consolidada positivamente a metodologia autoavaliativa e reitera que tem sido uma experiência que conta com a participação de toda a comunidade envolvida com a FDCL. Os trabalhos dos membros da CPA se marcam pela independência e por forte apoio da Instituição, sem restrições.

Além disso, levando sempre em conta os Instrumentos de Avaliação e Percepção sobre as IES desenvolvidos pelo MEC, a CPA procura sempre fornecer à IES, via Pesquisadora Institucional, elementos de atualização e melhorias de políticas educacionais e administrativas.

I. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome/ Código da IES: FACULDADE DE DIREITO DE CONSELHEIRO LAFAIETE – FDCL

Composição da CPA

<i>Nome</i>	<i>Segmento que representa</i>
Prof. Leonardo Alves Lamounier*	*Coordenador
Prof. Leandro José de Souza Martins	Representante do Corpo Docente
Priscila Luciana de Oliveira	Representante do Corpo Técnico-Administrativo
Lucas de Oliveira Malta e Moura	Representante do Corpo Discente
Zilda Helena dos Santos Vieira	Representante da Sociedade Civil Organizada

Período de mandato da CPA: 2 anos, permitida a recondução.

Ato de designação da CPA: Portaria DIRG 024/2009, atualizadas pela Portaria DIRG 024/2014 expedida pelo Diretor Geral da FDCL.

II. O PROCESSO

Atualmente, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) constata que a FDCL incorporou em sua dinâmica o processo autoavaliativo. Haja vista o empenho e contribuição dos setores e diretorias da FDCL na prestação de informações pertinentes e serviços que apresentam melhorias por meio do relatório da CPA.

Como nos anos anteriores, foi utilizada a metodologia quantitativa por meio do questionário elaborado pelos membros da CPA e respondidos por professores, alunos e funcionários, por via eletrônica. Outras ações foram feitas a fim de reforçar o conhecimento da Comunidade Acadêmica acerca da importância do processo avaliativo. Para tanto, houve uma ampla utilização do sítio eletrônico da FDCL; associado ao envio de *e-mail* para os alunos, professores e funcionários; visitas às salas de aula e o uso das redes sociais, em especial, do *Facebook*.

O questionário online tem sua importância e foi bem mais usado pelos sujeitos pesquisados. O número foi bem maior em vista da Autoavaliação de 2012. A insistência para o uso deste questionário se justifica pelo fato de ele ser mecanismo objetivo para aferir dados importantes da avaliação.

As respostas aos questionários não foram identificadas. A construção dos questionários foi feita de forma que fossem disponibilizados e respondidos *on-line*, com a garantia expressa de que a identidade do respondente seria preservada.

No preenchimento pelos alunos, funcionários e professores, foram solicitadas a matrícula e uma senha, uma vez que a CPA colocou um contador no programa que contém o questionário eletrônico. Esta rotina fez o filtro de confiabilidade, evitando que pessoas não pertencentes a um dos segmentos da Comunidade Acadêmica da FDCL pudessem preencher algum questionário provocando informações falsas, bem como evitar duplicidades de preenchimento.

Finalizada a obtenção dos dados quantitativos por meio dos questionários e das informações institucionais, a CPA elaborou o presente Relatório, no qual consta a demonstração dos resultados, avaliação e interpretação das informações. Dessa maneira, a CPA espera contribuir para o aprimoramento da gestão e para um horizonte alentador para a FDCL.

III. ANÁLISE E TRATAMENTO DOS DADOS COLETADOS

Neste tópico, serão descritas e analisadas as informações coletadas nos questionários aplicados aos alunos, funcionários e professores e informações institucionais. A apresentação dos dados segue a metodologia e as dimensões definidas pelo SINAES/MEC.

3.1- Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Nesta dimensão, a CPA buscou aferir o grau de conhecimento básico acerca da Missão, do PDI e do Projeto Pedagógico da FDCL.

Aspectos avaliados

- Grau de conhecimento acerca da Missão, PDI e Projeto Pedagógico;
- Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades;
- Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida;
- Articulação entre o PDI e o PPI no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional.

Análise dos resultados

O grau de conhecimento acerca da Missão, PDI e Projeto Pedagógico da FDCL varia de acordo com os sujeitos da pesquisa. Este fator é facilmente justificável pelo acesso mais ou menos constante aos dados aqui pesquisados.

O questionário dos funcionários se limitou ao conhecimento da missão e dos documentos institucionais: a missão é majoritariamente conhecida, e o PDI e Projeto Pedagógico mais de 60% alegaram conhecê-los. Já para os estudantes, o grau de conhecimento é equilibrado, tendendo mais para o positivo, tal como havia sido observado na pesquisa anterior de 2013.

Para professores, o grau de conhecimento é amplo, abrangendo em mais de 95% dos pesquisados. No questionário dos professores, também se aferiu a percepção sobre a concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição. Os professores respondentes avaliam-nos como extremamente positivos.

As características básicas do PDI e sua articulação com o PPI, também são vistos positivamente. Destaca-se, em relação aos estudantes, que a pesquisa procurou mostrar se há uma adequação entre as disciplinas do currículo e as exigências atuais do perfil profissional do acadêmico em direito. A avaliação é boa, sendo mais de 70% percebendo como bom e ótimo, demonstrando um pequeno avanço em relação a 2012.

3.2- Dimensão 2 – Política de Ensino e Pesquisa

A percepção dos públicos avaliados neste tópico é bem diferente tendo em vista o papel de cada no processo de ensino e pesquisa da Instituição. Professores e alunos estão envolvidos de modo direto com a temática avaliada. O mesmo não acontece com os funcionários, por isso, o peso das respostas dos professores e alunos é maior e constitui o cerne desta análise tópica.

Aspectos avaliados

- Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão da FDCL;
- Mecanismos e procedimentos para estímulo à produção acadêmica, bolsas de pesquisa, monitoria e demais modalidades.

Análise dos dados institucionais

A avaliação demonstra que o corpo docente da instituição tem uma avaliação bastante positiva, tanto da política de ensino, quanto das políticas de pesquisa e extensão. Como em avaliações anteriores, os membros do corpo docente têm conhecimento das práticas pedagógicas da Instituição. Apresentam também uma visão positiva tanto da política de ensino quanto das políticas de pesquisa e extensão, especialmente em relação ao incentivo e desenvolvimento destas atividades.

Tal como descrito na avaliação anterior, este segmento avalia que as atividades de pesquisa se articulam de forma positiva com outras atividades acadêmicas e que

elas têm um impacto sobre a sociedade. A quase totalidade dos professores respondentes considera que ao lecionarem, colocam em prática os objetivos propostos pela Faculdade.

A interdisciplinaridade e a articulação de conhecimentos com aspectos sociais, políticos e culturais e temas gerais (situações relacionadas ao cotidiano e à realidade brasileira mundial) é avaliada muito positivamente por este segmento.

Há também uma percepção positiva sobre o empenho da instituição em articular a pesquisa com as demais atividades acadêmicas e ainda que as atividades de pesquisa existentes têm um impacto positivo sobre a sociedade.

Entre os funcionários, há uma avaliação positiva da adequação da política para ensino, pesquisa e extensão da FDCL e o mesmo se observa em relação a percepção do nível de ensino.

Em relação aos alunos, há uma visão de que as práticas pedagógicas desenvolvidas no curso promovem a interdisciplinaridade. Entretanto, destaque-se que a pesquisa procura avaliar subjetiva e objetivamente as atividades acadêmicas: subjetivamente, avalia a permanência em sala, o estudo pessoal e o comprometimento com o estudo, entre outros. Objetivamente, leva em conta a didática dos professores as práticas de pesquisa e estágio e o processo avaliativo.

Os respondentes avaliam os tópicos subjetivos de modo positivo, ficando entre ótimo e bom o resultado. Em relação aos dados objetivos, os estudantes avaliam como bom e ótimo o nível de exigências de aprendizagem do curso se comparado com as necessidades curriculares deste público. Comparando as respostas da atual avaliação com a anterior, verifica-se que houve um crescimento na avaliação positiva (ótimo e bom) que saltou de 64% para 78%.

A avaliação positiva do ensino da FDCL também aumentou de um ano para outro, 72% em 2013, contra 64% em 2012.

Em relação às atividades de pesquisa, extensão e monitoria houve uma melhora na avaliação feita pelos alunos: 66% aprovaram este aspecto em 2013, enquanto que no ano de 2012 eram 44%, revelando uma melhora significativa deste tópico durante o ano passado.

A respeito da abordagem do conteúdo por parte dos professores e dos procedimentos didáticos houve uma avaliação positiva. Deve-se ressaltar que a partir dos resultados apurados entre as avaliações, ficou evidenciado um crescimento em relação à percepção positiva: no tocante ao primeiro, 78% avaliaram positivamente em 2013, ao passo que em 2012 era de 62%; em relação ao segundo, o percentual de aprovação era de 60% em 2012 e saltou para 68% em 2013.

Sobre a relação entre teoria e prática na abordagem dos conteúdos que em 2012 foi um ponto crítico da avaliação, quando 48% desaprovavam este item, em 2013 houve uma significativa melhora, caindo para 38%, com o respectivo aumento da avaliação positiva de 49% para 57%. Houve uma percepção mais equilibrada entre a

avaliação positiva e a negativa, ligeiramente maior para a primeira, o que não se observara no ano anterior.

Em relação ao incentivo à participação, discussão e exposição de ideias, os alunos percebem este item de modo positivo. Houve também um expressivo crescimento, saltando 63% em 2012 para 72% em 2013. Sobre o nível das avaliações aplicadas na FDCL, os alunos perceberam uma melhora, saltando a avaliação positiva de 67% em 2012 para 81% em 2013.

Os alunos foram instigados a expressar qual a percepção que eles tinham sobre se havia ou não incentivo à pesquisa na FDCL e a maioria dos entrevistados responderam que sim, 67% do total. Ao passo que, em 2012, somente 46% dos alunos tinham esta opinião. Entretanto, sobre a participação em alguma atividade em pesquisa ainda é baixa, mais de 70% dos alunos não participa de nenhuma, embora em 2012, este contingente representasse 85%.

Dos alunos entrevistados, 61% avaliam como positivos os programas voltados para a profissionalização e 37%, como negativos. Em 2012, sobre este mesmo aspecto, os programas eram avaliados como positivos por 49% e negativos por 49%, o que evidencia uma melhora na percepção do corpo discente sobre a temática mensurada neste tópico.

A avaliação do nível de estágio do Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) foi positiva para 59% dos respondentes e também apresentou um crescimento em relação a 2012, quando a mesma percepção era compartilhada por 51% dos alunos.

3.3- Dimensão 3 – Responsabilidade Social

Aspectos avaliados

- As atividades desenvolvidas pela IES que interagem com a sociedade;
- As políticas de inclusão da Instituição.

Análise dos resultados

Em relação à pesquisa do ano anterior, as informações coletadas pela pesquisa mostram que o conceito positivo sobre a atuação da Faculdade se manteve em relação a 2012. Há a percepção de uma preocupação da FDCL com a sociedade quando da sua atuação.

A responsabilidade social da instituição é percebida positivamente entre os professores e funcionários, mais de 90% a avaliam como positiva. De modo diferente da avaliação passada, quando 66% avaliavam positivamente este aspecto,

em 2013, entre os alunos entrevistados, houve uma melhora na percepção sobre o comprometimento da FDCL com atividades sociais, para 78%, é boa e ótima. O que pode evidenciar que os diversos avanços feitos pela Instituição no tocante a este aspecto avaliados passaram a ser percebidos pelos alunos.

Um ponto importante é a oferta do Financiamento Estudantil (FIES), o que aumenta as chances para ingresso de alunos que precisam de mecanismos facilitadores para pagamento. O ProUni também é uma realidade na instituição que tem, em seu corpo discente, aproximadamente 90 bolsistas.

Para corroborar esta constatação feita pelo corpo discente, o intenso intercâmbio que é feito com a comunidade por meio de visitas sistemáticas a entidades das mais distintas áreas no município de Conselheiro Lafaiete e nos localizados no seu entorno. Visitas que visam desenvolver nos alunos um espírito crítico e capacidade de identificar e buscar soluções para os problemas da sociedade.

A Faculdade interage com a sociedade por iniciativa própria ou por meio de solicitação das próprias entidades ou órgãos, por meio de visitas técnicas a entidades e instituições e órgãos públicos e também promovendo debates e cursos de seus interesses, com a participação efetiva do corpo discente.

Foi continuada a parceria entre a FDCL e entidades da sociedade e órgãos públicos como o Tribunal de Justiça de Minas Gerais, Clubes de Serviço, Polícia Militar, Polícia Civil, Previdência Social, Conselhos Municipais devidamente constituídos, SENAC, ONG's e prefeituras municipais.

Visando a promoção de suas políticas institucionais de extensão, o NEP deu continuidade ao projeto Direito Cidadão, cujo objetivo é realizar atendimento jurídico às comunidades carentes. Nele são envolvidos discentes de diversos períodos.

Do mesmo modo, o NEP deu prosseguimento ao Projeto "Direito e Oportunidades para a melhor idade". O estudo aborda a situação dos idosos no município, busca informações sobre a realidade social e jurídica dos idosos. A CPA atesta que este projeto contribui para o exercício da cidadania, possibilitando um alcance eficaz dos direitos e garantias individuais e coletivos. O projeto visa, em suma, a acessibilidade aos idosos à tecnologia e a velocidade da informação com um levantamento sobre as possibilidades de atendimento ao idoso.

A FDCL e o Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais implantaram em parceria o Juizado de Conciliação nas dependências do Núcleo de Prática Jurídica – NPJ. É também atividade efetiva do NEP/FDCL o desenvolvimento do "Projeto Mutirão para a Conciliação" que consiste na itinerância do Juizado de Conciliação pelos bairros periféricos do município e região, envolvendo o Instituto Nacional de Seguridade Social, 26ª Secretaria de Segurança Pública de Minas Gerais, SENAC/MG, Clubes de Serviço e até mesmo entidades não governamentais. Além de divulgar a importância da conciliação na comunidade de Conselheiro Lafaiete e região; a CPA avalia que esta atividade proporciona aos cidadãos uma solução prática, rápida e de

baixo custo na resolução de conflitos, além de envolver os acadêmicos em questões sociais que possivelmente enfrentarão depois de formados.

As atividades afins a esta devem sempre ser fomentadas, a fim de capacitar os acadêmicos para o atendimento ao público e estimular o estudo e a pesquisa dos temas apresentados pelos cidadãos que buscam a conciliação.

O projeto “ECA nas escolas” tem por objetivo desenvolver uma ferramenta de mídia eletrônica que possibilite a apresentação do Estatuto da Criança e do Adolescente pelos próprios professores do ensino fundamental e médio.

Ainda merece destaque o Projeto “FDCL nas escolas”, atividade que abre as portas da instituição para receber os alunos do ensino médio e fornecer-lhes cursos de “História Política Brasileira” e “Direito do Consumidor”, contribuindo para a formação dos jovens. Foram atendidas muitas escolas, entre particulares e públicas, atendendo seus estudantes de ensino médio, em média, mais de 700 jovens.

No tocante à preservação e defesa do meio ambiente, do patrimônio cultural e artístico, o NEP fomenta atividades como a promoção de eventos culturais e caminhadas ecológicas, especialmente visando a preservação do Rio Bananeiras, que corta Conselheiro Lafaiete e região.

3.4- Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

Aspectos avaliados

- Políticas de comunicação com a sociedade em geral e com estudantes, professores, funcionários e egressos.

Análise dos resultados

Os instrumentos usados pela FDCL para concretizar a sua comunicação com o público no seu entorno foram objeto de avaliação com bons resultados. Os meios de comunicação internos e externos que são efetivados por meio das mídias impressas e eletrônicas foram aferidos.

Os resultados indicam que os professores apresentam um grau de conhecimento mais alto dos sobre os meios de comunicação utilizados pela FDCL e têm uma avaliação positiva do impacto deles na gestão e missão da Instituição. O mesmo se dá entre os funcionários, que conhecem os meios de comunicação da FDCL e os considera adequados e bons.

Entre os alunos verificou-se que há um alto grau de conhecimento sobre os meios de comunicação utilizados pela Instituição. Dos que conheciam, 65% a consideram

positiva, contra 62% no ano passado. Talvez na pesquisa junto aos alunos ainda não foram captadas todas as mudanças nos mecanismos comunicacionais utilizados pela FDCL. Entretanto é sempre necessário estar atento e buscar se comunicar melhor e de forma mais eficiente com a comunidade acadêmica.

A reformulação do sítio eletrônico da FDCL contribui com certeza, já tornou o processo de comunicação mais transparente e eficiente para a consecução de missão institucional da Instituição. A reformulação feita buscando comunicar de forma segmentada de um lado a comunicação com público externo, não membro da Comunidade acadêmica e, de outro com o público interno, formado por professores, funcionários e alunos tornou o site mais atrativo e mais eficiente já que a própria navegação foi facilitada e as mensagens direcionadas para os públicos específicos.

Além do mais foram criados canais diretos que permitiram uma relação com os usuários, o acesso não só à Ouvidoria, como também uma área para perguntas e dúvidas sobre todas as atividades da FDCL, denominado “Fale Conosco”.

No site também estão disponíveis notícias atualizadas sobre as atividades desenvolvidas pela FDCL, denominada “FDCL Notícias”, que são replicadas nas redes sociais, especialmente o Facebook e no site “Fato Real”. Muitas dessas notícias também são publicadas em meio impresso, pelo jornal Correio da Cidade.

Ainda no site aspectos como o ingresso na IES, informações relativas à sua história Odestaques. Por fim, ressalte-se a página da Revista Eletrônica e o Portal do ex-aluno.

A criação de uma página específica sobre o ENADE, sobre o ProUni e a COLAPS e o Núcleo de Extensão e Pesquisa também contribuíram para este resultado.

As mídias são exploradas pela FDCL. Há um programa de rádio semanal com informações jurídicas e prestação de serviços, um espaço no Jornal Correio da Cidade. Existe também, publicação de notícias e informações por meio do site de notícias regional “Fato Real”, que tem boa audiência e bom volume de acessos na comunidade e nas cidades no entorno do município de Conselheiro Lafaiete.

A FDCL, preocupada em manter os cidadãos informados de seus direitos, lançou uma coluna no site, denominada “Direito para todos” e tem como principal objetivo levar o conhecimento aprendido e produzido na FDCL para a comunidade acadêmica e à população em geral. Há um bom número de acessos às publicações.

3.5- Dimensão 5 - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

Para esta seção da pesquisa foi dada ênfase principalmente na opinião dos funcionários e professores, dado que são os grupos diretamente afetados por esta temática.

Aspectos Avaliados

- Planos de Carreira, especificamente no tocante aos critérios de admissão e de progressão na carreira;
- Os programas de qualificação e aperfeiçoamento profissional;
- A qualidade de vida de docentes e funcionários administrativos;
- O ambiente de trabalho dentro da FDCL.

Análise dos resultados

O quantitativo e a qualificação de professores e funcionários técnico-administrativos foi objeto de avaliação pelos três segmentos. Professores e funcionários tiveram uma avaliação mais abrangente, uma vez que são afetados diretamente pelas questões desta dimensão.

Os alunos opinaram que percebem que o quantitativo de funcionários e professores atende às expectativas do corpo discente de forma positiva, 66% avaliaram assim. Em 2012, este contingente que via este tópico de modo positivo era de 56%, evidenciando uma melhoria de desempenho da Faculdade no tocante à questão avaliada.

A avaliação sobre este mesmo quesito feita pelos professores e funcionários é bem superior à dos alunos, próximo de 90% a consideram adequada, nos dois grupos pesquisados.

Já o grau de satisfação com o trabalho tanto de funcionários, quanto de professores em relação às condições de trabalho, política salarial, crescimento profissional e relação empregatícia é bem avaliada por ambos, mais pelos professores.

Não obstante a média final dos funcionários demonstrar uma visão positiva deste aspecto, cabe ressaltar que este positivo se enquadra entre os conceitos bom e regular, especialmente em relação à política salarial e às condições de crescimento

profissional. A relação empregatícia, a satisfação das funções exercidas, bem como a qualidade do serviço são vistas como ótimas.

Mesmo podendo ser considerado “informal” pelo MEC, o plano de carreira docente está contemplado no PDI, onde estão previstas formas de promoção vertical na carreira, que se inicia como professor auxiliar, até titular. Também há a previsão de um processo de progressão horizontal, baseado em variações salariais associadas à titulação e tempo de casa.

Em relação à qualificação do corpo docente da IES houve uma significativa melhoria. A Instituição realizou investimentos para o incremento da titulação dos professores, seja na contratação de novos docentes titulados, seja pelo investimento no quadro de professores anteriormente vinculados à IES.

No relatório anterior, a CPA avaliou que o Corpo Docente da FDCL satisfaz de modo satisfatório os padrões estabelecidos pelo MEC. Volta a externar a necessidade de implantação de políticas de incentivo à qualificação de corpo docente, políticas sejam permanentes.

O crescimento profissional do corpo técnico-administrativo é apoiado e incentivado pela Instituição. Em sua maioria, os funcionários vislumbram uma boa possibilidade real de crescimento profissional na FDCL. Em relação às condições de trabalho e grau de satisfação dos funcionários, há uma percepção positiva, que, possivelmente se deve, ao ambiente de trabalho e aos benefícios individuais adicionais, percebidos como vantagens pessoais: anuênios, assistência médica e odontológica e bolsas de estudo para o funcionário e/ou dependentes.

Quanto ao item sobre planos de carreira regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão feitos pela FDCL, a imensa maioria dos professores a considera como ótima e boa. Mesmo assim, recomenda-se a adoção de uma política de gestão de pessoal que seja clara e transparente.

3.6- Dimensão 6 – Organização e Gestão Institucional

Aspectos avaliados:

- Modo de funcionamento, composição e atribuições dos órgãos colegiados;
- Uso da gestão e tomadas de decisão em relação às finalidades da Instituição;
- Modos de participação dos agentes na gestão.
- Avanços já alcançados desde as últimas avaliações.

Análise dos Resultados

Desde as últimas avaliações, vem a CPA apontando um equilibrado funcionamento dos órgãos colegiados para deliberação de questões pedagógicas e para as melhorias nas práticas de ensino-aprendizagem da IES, como o Núcleo Docente Estruturante e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Entre os alunos, houve um desempenho ligeiramente positivo da instituição em relação à gestão e ao processo de tomada de decisão quanto às finalidades educativas a que se propõe a FDCL, 56% aprova e 40% considera regular ou insuficiente. Na avaliação passada, estes mesmos quantitativos percentuais eram 52 e 46, havendo, portanto, uma mudança na avaliação dos discentes sobre o tema.

Atualmente, o grau conhecimento da comunidade acadêmica sobre os órgãos colegiados que compõem a FDCL é maior entre professores e funcionários, próximo de 90% declararam conhecê-los. Já há uma interação dinâmica, sobretudo para encaminhamento de questões específicas para os órgãos de modo mais organizado. Evidentemente, estes órgãos são mais visíveis entre professores e funcionários.

Já entre os estudantes, o grau de conhecimento ótimo e bom foi declarado por 45%, enquanto que 51% declararam conhecer de forma regular e insuficiente estas mesmas instâncias. Os números observados, se comparados aos da avaliação anterior, demonstram um quadro bastante semelhante. CPA está atenta para o alto grau de desconhecimento relativo ao funcionamento das instâncias que compõem a organização e gestão da FDCL, mesmo que a maior parte tenha conceituado como “Bom” os elementos desta dimensão.

A CPA também registra o quanto foi importante para a Instituição publicar os regulamentos destes órgãos colegiados em sua página eletrônica e em impressos disponibilizados na Biblioteca, no NEP e no DA.

3.7- Dimensão 7 – Infraestrutura Física

Os instrumentos utilizados para avaliação desta dimensão foram a pesquisa quantitativa e o levantamento e análise dos dados fornecidos pela FDCL.

Aspectos avaliados

- Adequação da infraestrutura da instituição;
- Grau de satisfação relativo aos laboratórios e à Biblioteca da FDCL.

Análise dos Resultados

No âmbito de infraestrutura, a FDCL implementou ao longo do ano obras de reforma de suas instalações. As obras realizadas para melhorar a acessibilidade de pessoas com deficiência nas suas dependências foram terminadas. O estacionamento tem uma grande área exclusiva para cadeirantes. Os corredores são dotados de faixas para indicação às pessoas com deficiência visual. Rampas e banheiros receberam reforços com a colocação de barras e corrimãos; luzes de emergência foram aumentadas nos corredores, também.

Além disso, as salas de aula passaram por uma grande reforma, com colocação de vigas de sustentação e melhor iluminação. O reforço feito no prédio também visa a colocação de um elevador para deficientes físicos ou pessoas com locomoção limitada. A CPA propõe que a infraestrutura da IES continue sendo adaptada às novas demandas de melhorias do ensino. Uma mudança na distribuição das salas está sendo implementada para maior conforto dos estudantes.

Em relação às demais instalações físicas – Laboratórios, Biblioteca, auditórios e outros – a CPA avalia que são satisfatórios e atendem bem aos requisitos necessários para boa prática do ensino e aprendizagem. O auditório ganhou novos móveis, proveniente de uma doação feita pelo Fórum da Cidade, de modo a compor um ambiente similar ao do Tribunal.

Acrescente-se que a implantação do sistema Wi-Fi por fibra óptica, permitindo acesso à Rede Mundial de Computadores em todas as dependências da Instituição, tem também bons resultados, ainda que seu uso precise passar por certa disciplina para não ser utilizado senão para questões didáticas.

A FDCL conta com outros anexos, especialmente o prédio do NPJ e as instalações dos Projetos de Pesquisa e Extensão. O NPJ possui salas para atendimento pessoal, salas para aulas com grupos maiores, computadores e biblioteca. A simulação jurídica, que neste caso, é verdadeira prática, tem espaço adequado. Houve uma reforma significativa nas instalações dos Projetos de Iniciação, como o “Caminhos de Conselheiro Lafayette”, realizado em parceria com a Prefeitura Municipal e com a ONG Liga Ecológica Santa Matilde (LESMA). A reforma totalmente realizada, permite o funcionamento de outros projetos feitos em parceria com a comunidade.

Outros espaços importantes no seu prédio principal: na Biblioteca, as cabines para estudo individual ou grupal (mais reservado) são de boa estrutura, com móveis adequados, iluminação e ventilação adequadas. As baias individuais são de espaço suficiente para dar conforto e algumas delas têm computadores para pesquisa interna ou para uso acadêmico, especialmente do Acervo Eletrônico da Biblioteca.

Estes espaços adicionais da Biblioteca são muito usados, até mesmo por público externo ou egressos da instituição. Há, ainda, na Biblioteca, uma sala para uso de recursos audiovisuais, planejada de modo a não atrapalhar o ambiente mais silencioso da biblioteca.

A política de desenvolvimento da Biblioteca da FDCL é feita de acordo com seus recursos orçamentários, obedece as diretrizes e/ou procedimentos determinados nos Instrumentos de Avaliação expedidos pelo MEC. A FDCL da mesma forma que age com relação à bibliografia básica mantém política de atualização da bibliografia complementar, sugerido nas ementas curriculares.

Assim, a CPA vê como adequado o aprimoramento e a manutenção da coleção do acervo em todas as suas áreas, especialmente em relação aos periódicos especializados, contando atualmente com um número de mais de 20 títulos físicos (número em constante aumento dadas às permutas feitas).

A Cantina também passou por reformas e sua administração é terceirizada. Há um intenso movimento e a percepção é positiva em relação aos serviços ali prestados. Há uma sala também para Reprografia, também terceirizada. Percebe-se a necessidade de melhorias para atender às demandas dos alunos.

A percepção de professores e funcionários quanto à infraestrutura é largamente positiva. Para ambos os grupos, a infraestrutura da IES é excelente para cumprir as atividades de ensino, pesquisa e extensão e o favorecimento ao estudo. Evidente que os estudantes trazem uma satisfação menor com os laboratórios e com a Biblioteca,

Destaca-se, neste ponto, que 44% dos estudantes desaprovam este item. Embora essa avaliação tenha melhorado em relação ao ano passado, quando 61% apontavam como um ponto negativo da Faculdade. Mesmo com a inversão desta percepção, ainda assim este tópico merece atenção especial da Instituição.

Esta seria, ao ver da CPA, natural, uma vez que aponta duas questões importantes: a primeira, o maior uso dos materiais da biblioteca por parte dos alunos, atendendo positivamente às políticas de incentivo para maior uso do acervo, feitas pela CPA e pela FDCL. O segundo ponto é a atualização constante do acervo que, mesmo sendo feita, não possui ainda recursos para aquisição de todas as obras editadas. O acervo é sempre atualizado, mas nem sempre ou quase nunca com todos os autores. Os critérios, já apontados acima, determinam uma atenção maior às linhas pedagógicas adotadas pela FDCL.

Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

O instrumento principal de avaliação deste ponto foi o questionário lançado no sítio eletrônico da FDCL. A intenção era conhecer qual seria a percepção dos

entrevistados sobre os impactos e consequências decorrentes do processo de avaliação.

Aspectos avaliados

- A importância e validade do processo de autoavaliação;
- O trabalho da CPA.

Análise dos Resultados

O processo avaliativo que a CPA propõe quer ampliar o diálogo entre os atores próprios da FDCL e dela com a sociedade. Ao longo destes anos, a CPA tem produzido subsídios para uma conscientização do ponto de vista autoavaliativo, o que tem contribuído para evidentes melhorias na FDCL.

Destaca-se que a CPA sempre se preocupou no fomento de um processo permanente de autoavaliação pautado na ética, seriedade e responsabilidades. Há sigilo quanto a nomes e cargos; imparcialidade e fidedignidade com os dados e informações dos resultados obtidos nas avaliações. O reconhecimento do trabalho da CPA é grande, uma vez que ela vem contribuindo significativamente como um dos elementos fundamentais para que a FDCL alcance os objetivos de sua missão geral e de seu PDI.

Dentre os muitos alcances, a CPA contribuiu muito com seus relatórios para o aprimoramento do ensino, intensificação na pesquisa e para os projetos de extensão, bem como outras atividades de caráter pedagógico. Ressalte-se, também, que a interação da CPA com a FDCL proporciona maior agilidade e participação no campo administrativo.

Assim, os processos de planejamento e avaliação estão consolidados na FDCL, o que não significa que deixarão de melhorar. Pretende-se, portanto, sempre, sobretudo por meio da página eletrônica da FDCL e com seus meios de comunicação interna e externa, socializar mais informações relativas à preparação e planejamento de novas iniciativas, e também dos resultados alcançados em avaliações, com produção de relatórios mais propositivos.

Causa também satisfação perceber que a comunidade acadêmica, por meio das respostas ao questionário, apreende que o atual processo de autoavaliação permite gerar juízos críticos sobre a instituição e consequentes melhorias. O aumento do número de respondentes demonstra bem isso. Há uma observação mais crítica em torno da vida acadêmica e administrativa da FDCL, uma vez que a CPA tem permitido, com sua ação, melhores instrumentos para uma boa avaliação.

Atualmente, a CPA está se reorganizando para realizar e promover o processo de avaliação de forma ágil, com a mesma seriedade e competência. Esta objetividade

assegura a confiança e a credibilidade dos diagnósticos, ao mesmo tempo que detecta limites tão logo possível, evitando alastramento. A CPA, portanto, quer que os relatórios por ela produzidos possibilitem com objetividade o planejamento e a tomada de decisões nos mais diversos âmbitos da FDCL.

A CPA também ajuda em processos de autoavaliação mais particularizados, nos diversos setores da FDCL, como os promovidos pela Coordenação de Curso e Diretório Acadêmico.

Dimensão 9 – Políticas de Atendimento ao Estudante

Aspectos avaliados:

- Políticas de acesso aos estudantes.
- Controle e acompanhamento de egressos.
- Avaliação de indicadores de resultados obtidos.

Análise dos resultados

Em média, os resultados obtidos pelos estudantes, dentro e fora da FDCL, alcançaram, no último ano, resultados muito bons. Houve uma melhora significativa na produção de textos, ajudada pelos trabalhos interdisciplinares incluídos no processo avaliativo. Também, percebe-se um aumento considerável nos aprovados em concursos públicos, mormente os Exames de Ordem (OAB). Dentre os alunos respondentes, 67% percebem como positivos o desempenho dos alunos dentro e fora da Faculdade. No ano passado, esse contingente era de 57%, evidenciando uma melhora nesta avaliação.

Os mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais estão implementados. A FDCL conta com um profissional na área de psicopedagogia para acompanhamento dos estudantes em seu Núcleo de Apoio Psicossocial. Além disso, aulas de reforço, grupos de estudos e revisões gerais têm ocasionado melhorias no ponto acadêmico.

Os mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética ocorrem por vários instrumentos: a ouvidoria, o link “Fale Conosco”, e o Portal Eletrônico do ex-aluno. O NEP também amplia o contato com os estudantes, especialmente os egressos, em duas áreas: para que os egressos continuem seu vínculo com notícias particulares e para que sejam sempre informados das atividades feitas ao longo do ano na FDCL. Há uma atenção quanto

ao desempenho dos egressos e sua formação contínua com a FDCL, seja em convites para palestras, comunicações na FDCL, seja por meio das notícias veiculadas nos meios de comunicação.

A pesquisa procurou saber o que os estudantes pensam acerca da maneira como a FDCL regulamenta os direitos e deveres dos estudantes na Instituição. Houve uma melhora significativa na avaliação dos alunos quanto a este tópico: em 2012, a avaliação positiva era de 41% e; em 2013, de 57%. Provavelmente, esta mudança de percepção reside em várias iniciativas da Instituição, mas ainda assim, a CPA aponta que a FDCL precisa desenvolver ainda mais sua política de regulamentar os direitos e deveres dos seus estudantes.

Foi observada também uma melhoria na percepção da comunidade acadêmica sobre a eficácia do sistema de atendimento e de informações disponíveis na instituição. Dentre os professores e funcionários há uma avaliação positiva. Já entre os alunos, nesta avaliação, 52% consideram positivamente este item, ao passo que em 2012, era aprovado por 42%.

A melhoria pode ser creditada à utilização de outros meios de comunicação, além dos já apontados, destacando-se o Informativo do RH, anexado nos holerites dos funcionários, trazendo informações administrativas. O Blog do NEP e as redes sociais, ao lado da Ouvidoria, aumentam os espaços para críticas e sugestões.

Talvez um avanço importante seja a participação de representantes do Diretório Acadêmico em tomadas de decisão da FDCL e a participação na Congregação e no CONSEPE.

Um ponto importante destacado pela CPA são as iniciativas de atendimento aos estudantes mediante bolsas de estudo. Todos os projetos de extensão continuam com o oferecimento de bolsas para os alunos participantes, escolhidos por meio de processo seletivo e com análise socioeconômica. Além disso, a FDCL mantém sua inscrição no ProUni, tendo, ao longo do ano de 2012, 102 bolsistas em seu corpo discente.

Outro ponto abordado foi a utilização de recursos e materiais pedagógicos disponíveis para o estudo, tais como: Xerox, data show, vídeos. Há uma divisão equânime de opiniões entre os alunos, 51% avaliam positivamente e 47%, negativamente. Sob este aspecto, a CPA avalia que também haverá necessidade de desagregar os itens e realizar uma pesquisa junto aos alunos para identificar os pontos críticos e propor as devidas soluções.

Já em relação aos recursos que são disponíveis para as atividades de pesquisa e extensão recebem também uma avaliação satisfatória. Entre os alunos, 59% avaliam positivamente este item neste ano, próximo dos resultados da pesquisa anterior. A FDCL já providenciou a aquisição de outros meios multimídias para maior acessibilidade dos alunos nos seus trabalhos acadêmicos.

A solução de problemas na Instituição é vista como razoável. As respostas são muito equilibradas. A CPA reitera que, mesmo havendo melhorias nesta dimensão,

já que na pesquisa do ano passado, 70% dos alunos avaliaram este aspecto como negativo e 285 aprovavam. Neste ano os que desaprovam caiu para 53% e os que aprovam cresceu para 42%, indicando incremento na percepção dos discentes, mas mesmo assim, a FDCL deverá continuar na implementação de soluções mais objetivas para os estudantes em suas requisições.

Aponta a CPA que a objetividade e rapidez nos pedidos referentes á vida acadêmica melhorou sensivelmente desde a implantação do sistema *on line* para requerimentos diversos. Esta iniciativa formaliza um esforço fundamental para melhor atendimento.

Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira

Aspectos avaliados

- Sustentabilidade financeira e prestação de contas.

Análise dos resultados

Examinando as demonstrações financeiras da Faculdade de Direito de Conselheiro Lafaiete - FDCL, encerradas em 31/12/2012, e suas respectivas demonstração do resultado, demonstração de mutação do patrimônio líquido e controles internos, manifestamos que não constatamos fatos que levam a fraudes e erros.

O resultado apurado no exercício findo consiste numa perda operacional refletindo um desequilíbrio entre as receitas operacionais e as despesas operacionais. Entretanto, o balanço patrimonial reflete com exatidão a posição financeira da Instituição.

Quanto à pesquisa quantitativa, professores e funcionários percebem que há um equilíbrio financeiro. Nesta avaliação, houve crescimento na percepção de um equilíbrio, 50% creem que sim, portanto, os estudantes têm uma percepção mais equilibrada, ou seja, na maior parte consideram que há uma estabilidade financeira na Instituição. Diferentemente de 2012, quando 72% disseram que não havia este equilíbrio.

A CPA ressalta que a FDCL tem uma prestação de contas diferenciada, apresentada à Congregação, órgão deliberativo máximo da Instituição, no início e término do ano letivo. E ainda, o Orçamento é aprovado por esta mesma Congregação. Essa dinâmica incentiva a participação e lisura nos procedimentos orçamentários. A permanência de tal ação é louvável e desejável.

A FDCL possui uma Diretoria Financeira, subsidiada por uma Diretoria Administrativa. A receita é proveniente das mensalidades dos estudantes.

Indicadores como folha de pagamento e encargos trabalhistas e fiscais estão em dia; pagamentos a fornecedores também são pagos regularmente sem atrasos. Há uma contínua adequação da infraestrutura às necessidades da Instituição, feitas sem apertos no orçamento.

IV. CONSIDERAÇÕES DA COMISSÃO: AVANÇOS, CONTINUIDADE, MELHORIAS PROPOSTAS.

A fim de determinar objetivamente os dados aferidos pela Autoavaliação, a Comissão decidiu separar este capítulo do relatório. Por meio desta análise, procurar-se-á apontar sugestões, determinar quais seriam possíveis causas dos avanços e, do mesmo modo, das dificuldades que foram aferidas pela Pesquisa em relação às 10 dimensões da avaliação.

Assim, depois de oferecer uma hermenêutica mais específica dos dados aferidos, a CPA quer encaminhar aos diversos órgãos colegiados da FDCL, especialmente o NDE e o CONSEPE, estas considerações para servirem de parâmetro e sugestões pertinentes e de execução em rápido ou médio prazo.

4.1 - Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional c/c Dimensão 6 – Organização e Gestão Institucional

A CPA avalia que a dimensão 1 e 6 entre os professores satisfaz as exigências para alcançar resultados positivos. Esta dimensão é cumprida na FDCL por meio de uma participação em instâncias colegiadas, o que torna o PDI e PPI extremamente conhecidos, atualizados e exercidos pelos professores. Ademais os meios de divulgação destes conteúdos são variados, desde o meio físico disponibilizado na sala dos professores e na biblioteca e por meio eletrônico no site da faculdade.

Em relação aos funcionários o conhecimento da missão é majoritário, enquanto que o PDI e PPI, pela especificidade do conteúdo, são conhecidos (sabem sobre), ainda que não em detalhes, excetuando os elementos que condizem mais à realidade dos funcionários, como as políticas de serviço institucional.

A despeito deste esforço em levar o conhecimento acerca do PDI e PPI, ainda sim a um grau de desconhecimento significativo entre os estudantes, o que evidencia a necessidade de um esforço adicional junto a este público. A CPA entende que versões sintetizadas dos documentos, publicadas em pequenos formulários, pode ajudar na divulgação e acessibilidade junto aos estudantes. Também percebe que rápidas abordagens feitas ao longo do semestre sejam de importante valia, como “visitas” feitas à sala pelos diretores e coordenadores; aula magna para os ingressantes para apresentação geral dos elementos principais.

Há alguns semestres, banners contendo o texto da Missão da FDCL foram espalhados pelo prédio, o que provocou uma maior divulgação. Além dos banners,

as capas feitas para as avaliações e para o processo Seletivo contêm o texto da missão. A CPA observa que tal iniciativa poderia ser repetida com temas próprios do PDI e do PPI.

4.2- Dimensão 2 – Política de Ensino e Pesquisa

A CPA destaca que a FDCL continua adotando medidas para incrementar o aspecto didático-pedagógico. A instituição continua a formação de grupos temáticos que discutem as ementas e conteúdos letivos e os atualizam buscando maior interdisciplinaridade. No início do semestre, os grupos assessoram a Coordenação de Curso na atualização de ementas, propostas de conteúdos e ações pertinentes ao aprendizado.

A mudança na estrutura de avaliações da FDCL já colhe resultados positivos. Ao estabelecer nas provas uma estrutura seguindo moldes da OAB e do ENADE, conforme sugestão dada pela CPA, a FDCL concretiza uma política para equilibrar o grau de compreensão e interpretação dos alunos, além de prepara-los para estes exames. Portanto, a CPA reitera que sejam mantidas tais atividades de estímulo ao exercício de um pensamento lógico e interdisciplinar pelos acadêmicos.

Para tanto, é necessário que as avaliações continuem a incentivar os alunos a buscarem interpretações mais avançadas, capazes de articular vários elementos com lógica e concisão. A disciplina Hermenêutica pode servir de fundamento para tais iniciativas, além de outras disciplinas específicas que visem despertar as capacidades de pensamento lógico, coerente e conciso dos estudantes.

Os trabalhos feitos como incremento à pesquisa deveriam ser normalizados tecnicamente. A FDCL tem um Manual de Normalização para trabalhos acadêmicos e seu uso é mais intenso apenas na ocasião da Monografia. Desde os primeiros períodos seria recomendável a normalização técnica para todos os trabalhos acadêmicos.

A didática dos professores devem continuar na articulação de conteúdos específicos da matéria tendo em vista: a inserção social e política dos estudantes, o campo profissional e, por fim, a aferição de resultados positivos nos sistemas de avaliação oficiais, como a OAB e o ENADE.

A política de compra de livros da Biblioteca produz efeitos positivos na comunidade acadêmica. Todas as disciplinas lecionadas ao longo do semestre possuem suas obras fundamentais à disposição dos estudantes e professores. O número de periódicos também contempla as mais diversas áreas do direito, dando à pesquisa jurídica uma dimensão de atualidade.

A CPA também avalia positivamente todas as atividades que promovem a interdisciplinaridade da instituição. Destacam-se o fomento de atividades que

promovem a leitura e pesquisas tem outras bases de dados, além da biblioteca e de sala de aula. Há um incentivo forte e objetivo para que a pesquisa se volte para elementos interdisciplinares, sobretudo na escolha dos temas de trabalho de conclusão de curso. Os projetos de extensão e iniciação científica foram sensivelmente aumentados e receberam incentivos institucionais, com a oferta de bolsas de estudo.

Acrescente-se que a FDCL incentiva os alunos na produção de textos e elaboração de projetos, que depois de avaliados têm a possibilidade de serem publicados em revistas científicas, especialmente a revista *Athenas da FDCL*. A revista, inclusive, tem em suas duas últimas edições, artigos publicados conjuntamente com professores e alunos, resultado dos grupos de estudo e dos projetos de iniciação científica desenvolvidos ao longo do ano de 2013.

Esta Comissão também destaca que os professores tem articulado conhecimentos específicos com a pesquisa, a interdisciplinaridade e com aspectos que leva em conta situações do cotidiano tanto sócias, políticas quanto culturais e regionais. As atividades de pesquisa tem um substancial impacto sobre a sociedade

Ainda é necessário incentivar a publicação dos professores e alunos, ainda que mecanismos para isto já estejam implementados na FDCL, sobretudo com sua Revista Eletrônica e com os Grupos de Iniciação Científica, que oferecem bolsa de estudos para os participantes. O incentivo aos docentes para participação de cursos, seminários, congressos também precisa ser readequada e mais objetiva, ainda que já exista de modo incipiente na FDCL.

A Subcoordenação de Monografia adotou um atendimento personalizado aos alunos concluintes, subsidiando o trabalho dos professores orientadores. É necessário continuar com a conscientização sobre o trabalho de conclusão de curso, especialmente entre os professores, de modo que surjam das monografias novos artigos e temas para discussão no ambiente jurídico. A participação dos alunos nas Bancas de Defesa também tem aumentado substancialmente e a procura de novas temáticas vem substituindo, gradativamente, os temas mais “clássicos”. Essa perspectiva é possível pelo fato de a política de extensão e pesquisa da FDCL ter aumentado e melhorado consideravelmente.

Sobre a percepção do estudante em relação à vida acadêmica e compromisso com a Instituição foi observada uma avaliação positiva em todos os itens pesquisados. Os resultados significativamente melhorados em relação à última avaliação Também houve grande melhora em relação às políticas de ensino e pesquisa, os alunos têm uma boa avaliação sobre elas, mais sobre o ensino do que sobre a pesquisa.

A CPA também aponta que a avaliação sobre o desempenho do corpo docente recebeu uma melhora substancial. E o que antes oscilava entre boa e regular, passa a ser vista como de boa a ótima: a oferta de atividades acadêmicas (iniciação científica, monitoria, projetos de extensão, grupos de pesquisa) para complementar a aprendizagem dos estudantes.

Também há de se destacar que o método de avaliação aplicado foi mais bem avaliado, bem como há uma melhora significativa em relação aos conteúdos e às exigências do curso. A FDCL deu início, com sucesso, ao programa de monitoria para o corpo docente e a atualização constante de conteúdos das disciplinas, ofertas de cursos de extensão e grupos de pesquisa que fomentem a pesquisa junto aos estudantes estão de acordo.

Pontos a serem reavaliados:

1. A relação entre teoria e prática na abordagem dos conteúdos bem como os procedimentos didáticos para as atividades acadêmicas. A CPA, pelos resultados da avaliação dos estudantes respondentes, avalia que estes dados, ainda que ligeiramente positivos, precisam de novas articulações. A CPA sugere que a coordenação de ensino e de curso possibilite a criação de políticas que melhorem a abordagem dos conteúdos e os procedimentos didáticos.
2. A participação em atividades de pesquisa pelos estudantes. Houve, em relação a última avaliação, uma pequena melhora relativa a percepção ao incentivo a pesquisa e a participação em atividades de pesquisa em relação aos estudantes. Mas, o número de não participantes em atividades de pesquisa ainda é muito grande. A CPA desenvolverá mecanismos junto à instituição para identificar causas da baixa participação e possibilitar sua melhoria, uma vez que as atividades de pesquisa são amplamente divulgadas e conhecidas entre os alunos.

O Núcleo de Extensão e Pesquisa (NEP) continuou responsável pelo fomento, acompanhamento e registro das atividades de pesquisa, de extensão e cultura. A FDCL continua as atividades de extensão com os grupos de estudos e programas de monitoria. Para orientar as atividades de pesquisa e produção acadêmica, foi publicado um novo Manual de Normalização, específico para a iniciação científica bem como a atualização de outros manuais de pesquisa e normalização.

A Subcoordenação de monografia continua o uso de softwares de busca de similaridade de conteúdos na internet e banco de dados, conhecido como “Farejador de plágios”, seguindo as orientações da OAB e da CAPES referentes ao combate ao plágio nas IES dos trabalhos de Curso.

A CPA vê como positiva a participação da comunidade acadêmica, sobretudo dos egressos, quando são promovidos Workshops, com painéis, palestras e oficinas.

Outro aspecto positivo é a Revista Eletrônica Athenas que já tem seus Conselhos definidos e a periodização estabelecida adequadamente.

O NPJ também apresentou uma melhora discreta em relação à avaliação anterior, mas mesmo assim, precisa melhorar continuamente sua atuação de modo a tornar-se referência de excelência para os alunos e para a sociedade. Há necessidade de maior aproximação com as pessoas necessitadas e um maior intercâmbio com a

sociedade organizada, de modo a sair mais para fora de seus muros, ser mais proativo, a despeito dos avanços já registrados.

4.3- Dimensão 3 – Responsabilidade Social

A CPA destaca a ação do NPJ junto à defensoria pública como mecanismo de atendimento dos mais necessitados de Conselheiro Lafaiete e região. Sugere criação de novos polos do NPJ em cidades circunvizinhas de Conselheiro Lafaiete, em especial Congonhas e Ouro Branco, promovendo ampliação das atividades do NPJ.

Manutenção do trote solidário, que é um dos mecanismos de recolhimento para entidades sociais da região.

A CPA também sugere a promoção do “DIA DE AÇÃO SOCIAL DA FDCL” (nome sugestivo), para aumentar os mecanismos de responsabilidade social.

4.4- Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

A CPA avalia como extremamente positivo os resultados do projeto FDCL nas escolas, que é um programa constituído de visitas de professores da FDCL às escolas de ensino médio da região e visita dos alunos as dependências da faculdade para discussão de diversos temas do Direito fortalecimento das ligações da FDCL contemporâneo.

A FDCL também disponibiliza suas instalações para realização de eventos de naturezas diversas buscando o com diferentes seguimentos da sociedade.

A instituição também mantém uma página no Jornal Correio da Cidade e no portal de notícias Fato Real visando dar informações e publicidade das suas diversas atividades.

Há também um espaço no site da instituição do projeto “Direito para todos”, em que são inscritos artigos de forma simples e objetiva por alunos e egressos visando levar informação à sociedade.

A CPA sugere utilização de novas mídias sociais (*Twitter, Flickr, etc*) e também a criação do novo portal do egresso para propiciar o estreitamento dos laços com os ex-alunos.

4.5- Dimensão 5 - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

A CPA sugere que seja criada uma nova política para a concessão de bolsas de estudo da instituição, especialmente para os funcionários, a fim de estabelecer critérios objetivos e finalidades adequadas.

Reitera esta Comissão o que já fora pedido no último relatório, a saber, a criação de um programa de incentivo sistemático ao Corpo Docente e Técnico-Administrativo, para a participação em Seminários, Congressos, Cursos, Simpósios Nacionais e Internacionais. Ainda que já haja a implementação por meio do Núcleo de Extensão e Pesquisa de um projeto que objetive mais a capacitação dos professores na Pesquisa científica, a CPA continua insistindo para que continue o aprimoramento de tais políticas.

A CPA reafirma a importância da política de capacitação do corpo docente incipiente na FDCL e sugere que ela tenha um caráter de permanência. Ainda reafirma a necessidade da promoção de Seminários didático-pedagógicos para professores, visando o aprimoramento dos métodos didático-pedagógicos.

4.6- Dimensão 7 – Infraestrutura Física

Como sugestão, a CPA promoverá uma pesquisa interna para avaliar a opinião dos alunos de forma mais detalhada, desagregando os itens pesquisados, de modo a identificar com clareza os pontos da infraestrutura que devem ser tratados de forma especial.

Ademais, outras percepções são possíveis em relação à infraestrutura, para as quais a CPA propõe continuidade e/ou melhorias:

A fachada do prédio e o entorno do campus da FDCL são extremamente favoráveis. A visibilidade do prédio permite ver sua conservação e bom estado para funcionamento, além de estar em área que propicie o estudo e o conforto necessários.

Sugere-se, entretanto, que seja mantida sempre em maior manutenção a iluminação externa, especialmente a próxima ao acesso principal. Também é importante aumentar a manutenção da fonte que se encontra no hall de entrada para evitar más impressões com a água parada e suja.

O acesso só é permitido depois de passar por roletas. O uso das mesmas deve ser cada vez mais intenso e seletivo, a fim de preservar a segurança de todos os que estão nas instalações da FDCL.

É extremamente positivo que se continue com a conservação da limpeza. A CPA vê como o trabalho de limpeza, conservação e manutenção das salas, corredores e demais espaços do prédio como excelente!

Nos banheiros, que são sempre limpos e com material sempre suficiente (papel, sabão, etc), há um pequeno problema nas portas que são muito grandes e dificultam a saída.

A Sala dos professores continua ampla e possibilita espaço para interação e comodidade. Há sanitários apropriados, uma grande copa e espaço para fumantes. Nela, há salas privativas para a Coordenação da FDCL em seus diversos segmentos. Também ali se encontra a Sala do Núcleo de Apoio Psicossocial, cuja responsabilidade é de profissional específica da área.

O Núcleo de Extensão e Pesquisa possui duas salas amplas e também abriga o laboratório de informática. O laboratório vem se adequando às necessidades dos estudantes com trocas constantes de aparelhos e atualização de programas. Os murais sempre têm informações pertinentes em relação às atividades internas da FDCL, bem como de congressos, seminários e informações relevantes.

A CPA aponta a necessidade de uma reforma nos bebedouros. Já solucionado o problema de abastecimento, é necessário ampliar seu número e/ou modificar os aparelhos para que atendam com mais comodidade os usuários.

4.7 - Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

A CPA sugere a manutenção das atividades da ouvidoria para alimentar o PDI e integrar as ações da autoavaliação com as demais coordenadorias. Além disso, a CPA quer aumentar o número de avaliações institucionais para perceber dados específicos e fazer comparações mais amplas.

4.8 - Dimensão 9 – Políticas de Atendimento ao Estudante

A CPA sugere que sejam aumentados os incentivos aos alunos para que estes participem de atividades extracurriculares. Além disso, deve haver uma maior divulgação e fortalecimento das atividades do NAP. Ademais o aumento dos programas de monitoria será de fundamental importância. O site da instituição também serve como ponto de referência para o atendimento ao estudante. Para tanto, a necessidade de reformulação tanto do site geral quanto do portal específico deste público.

A CPA sugere que as coordenações e subcoordenações da FDCL determinem dias e horários de atendimento e que os mesmos sejam divulgados entre os estudantes para melhor atender os mesmos.

A CPA avalia que também haverá necessidade de desagregar os itens e realizar uma pesquisa junto aos alunos para identificar os pontos críticos e propor as devidas soluções.

4.9 - Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira

A CPA pondera a FDCL deve continuar a fazer uma prestação de contas diferenciada, quando apresenta à Congregação o balancete, por profissional competente da área e permitindo o conhecimento para posterior aprovação.

A dinâmica da Diretoria Financeira, subsidiada por uma Diretoria Administrativa também é uma política favorável. A CPA sugere que um demonstrativo mensal seja disponibilizado para a percepção de toda Comunidade Acadêmica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os resultados aqui sintetizados mostram o trabalho de conjunto que a FDCL e a CPA procuram fazer. Esta tem como função precípua apontar avanços e limites nas esferas da a FDCL. Como IES, a FDCL apresenta-se pronta para envidar com esforços de concretização destes elementos em total responsabilidade com toda Comunidade Acadêmica.

A CPA se vê como instrumento propício para criar uma consciência do valor e da eficácia da avaliação como mecanismo permanente e promotor de eficiência e qualidade, para alcançar os objetivos estabelecidos pela FDCL.

Ressalta-se que diferentes setores da FDCL – já plenamente habituados com o processo de avaliação – procuraram mais uma vez interagir regulamente com o trabalho da CPA. O que aqui se mostra enquanto avanço é graças a este processo contínuo e inter-relacional. Os limites são vistos como desafios a serem enfrentados no mesmo diapasão de co-responsabilidade e participação.

A CPA quer ressaltar, nestas considerações finais, pontos elementares. A saber: que a FDCL aprimore o sistema de formação continuada para os docentes atendendo as especificidades das áreas de conhecimento e também de formação didático-pedagógicas. Ademais, que a Coordenação de Curso da FDCL continue o incentivo de atualização de ementas e conteúdos, bem como uma nova didática para as avaliações aplicadas aos alunos. As políticas de apoio e atendimento às demandas dos estudantes necessitam de maior incremento, ainda que já exista uma promoção e participação maiores na atualidade.

Sempre é bom lembrar, conforme atesta todas as reuniões da CPA colocando-a como critério primeiro de aferição, a missão da FDCL: *formar, com base na ética científica e na excelência do ensino do Direito, indivíduos tecnicamente capacitados e socialmente responsáveis*. Os princípios filosóficos de Excelência acadêmica, indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão, proteção à justiça, cidadania e dignidade humana, objetivam um compromisso com o progresso social, respeito à democracia contribuindo para a valorização da justiça e da cidadania.

O que se percebe, de modo extremamente positivo, que a FDCL consegue cumprir sua missão quando afere bons resultados de seus acadêmicos durante e após a graduação. Por fim, que sejam continuadas as práticas referentes a todo esforço feito ao longo deste ano para a realização do ENADE, aumentando, , nas práticas e avaliações da FDCL, as habilidades e competências acadêmicas exigidas pelo Exame Nacional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Decreto-Lei. Lei nº 10.861, de 14 abril de 2004. in: **Diário Oficial**. Brasília: n. 132 seção 1, de 12 de julho de 2004, p. 12.

BRASIL. Ministério da Educação. CONAES/SINAES/INEP. **Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior**. Brasília: 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. CONAES/SINAES/INEP. **Orientações Gerais para o Roteiro de Autoavaliação das instituições**. Brasília: 2004.

FACULDADE DE DIREITO DE CONSELHEIRO LAFAIETE. **Plano de desenvolvimento institucional (PDI) da FDCL**. Conselheiro Lafaiete, 2008.

ANEXOS

ANEXO 1: QUESTIONÁRIOS

QUESTIONÁRIOS (PROFESSORES)

I. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;

1. Você conhece a missão da FDCL seu Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico?
1 – Sim; 2 – Não
2. Em geral, o objetivo de ministrar educação escolar de nível superior, em todos os ramos do Direito, de forma científica, atualizada e permanente, contribuindo para a valorização da justiça e da cidadania pode ser considerados na FDCL:
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente

II. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização

1. As práticas pedagógicas desenvolvidas no curso promovem a interdisciplinaridade?
1 – Sim; 2 – Não
2. Que valor você atribui, em seu curso, à articulação de conhecimentos da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc) com os aspectos especificados abaixo
 - a) Sociais, políticos e culturais:
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
 - b) Temas gerais e situações do cotidiano da sua cidade e da realidade brasileira e mundial:
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
3. Quanto à troca de impressões e experiências, planejamento de aulas e de eixos temáticos, você a considera:
1 - Ótima; 2 - Boa; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
4. Em sua opinião pode-se avaliar a preocupação institucional em articular a pesquisa com as demais atividades acadêmicas como:
1 - Ótima; 2 - Boa; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
5. As atividades de pesquisa existentes têm impacto sobre a sociedade?
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
6. **Ao lecionar, pesquisar ou realizar projetos de extensão na FDCL, os professores, em geral, põem em prática os objetivos institucionais?**
1 – Sim; 2 – Não

III. A responsabilidade social da Instituição

1. Quanto às políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida e a inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais, a FDCL, a seu ver, tem um modo de agir:
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente

IV. A comunicação com a sociedade;

1. Você conhece os meios de comunicação com a sociedade utilizados pela FDCL?
1 – Sim; 2 – Não
2. Se você conhece, como você avalia a comunicação da FDCL com a sociedade?

1 - Ótima; 2 - Boa; 3 – Regular; 4 – Insuficiente

V. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

1. O número de docentes e técnico-administrativos é suficiente para responder aos objetivos e funções da instituição?
1 – Sim; 2 – Não
2. A experiência profissional, a formação didático-pedagógica dos docentes, e a formação e experiência profissional dos técnico-administrativos permitem desenvolver com qualidade a missão institucional?
1 – Sim; 2 – Não
3. Planos de carreira regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão, são feitos pela FDCL de modo:
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
4. A seu ver, o conjunto de programas para qualificação profissional e melhoria da qualidade de vida e trabalho de docentes e funcionários técnico-administrativos é:
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente

VI. Organização e gestão da instituição.

1. Existem, na Instituição, procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões?
1 – Sim; 2 – Não
2. Em geral, o funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados na FDCL acontecem de modo:
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente

VII. Infraestrutura física.

1. Qual sua opinião quanto à adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão?
1 - Ótima; 2 - Boa; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
2. A quantidade de laboratórios é adequada para as necessidades da instituição em relação aos cursos e a quantidade dos estudantes?
1 – Sim; 2 – Não
3. Na sua percepção, qual é o grau de satisfação dos estudantes com os laboratórios e as bibliotecas da FDCL?
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente

VIII. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

1. Este processo de autoavaliação que você está participando permitirá gerar juízos críticos sobre a instituição e consequentes melhorias?
1 – Sim; 2 – Não

IX. Políticas de atendimento a estudantes e egressos

1. Na sua percepção, a maneira de regulamentar os direitos e deveres dos estudantes na FDCL é desenvolvida de modo:
1 -Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
2. Existem mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais?
1 – Sim; 2 – Não
3. Existem mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética?
1 – Sim; 2 – Não; 3 – Não sei

X. Sustentabilidade financeira

1. Na sua opinião, o orçamento da FDCL apresenta um equilíbrio entre receitas e despesas?
1 – Sim; 2 – Não

Você deseja ter conhecimento dos resultados desta avaliação? 1 – Sim; 2 – Não
--

QUESTIONÁRIO (ESTUDANTES DA FDCL)

I. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;

1. A missão da FDCL, seu Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), e o Projeto Pedagógico são conhecidos por você?
1 – Sim; 2 – Não
2. Como você avalia a relação entre as disciplinas do currículo da FDCL e as exigências atuais do perfil profissional do estudante de direito?
1 - Ótima; 2 - Boa; 3 – Regular; 4 – Insuficiente

II. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização

1. As práticas pedagógicas desenvolvidas no curso promovem a interdisciplinaridade?
1 – Sim; 2 – Não
2. Como você avalia:
 1. Sua permanência na sala de aula em tempo integral:
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
 2. Realização de suas atividades acadêmicas (leitura, trabalhos, testes, exercícios, pesquisas) previstas nas disciplinas
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
 3. O tempo dedicado ao seu estudo pessoal e seu comprometimento com o estudo
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
 4. Nível de exigências de aprendizagem do Curso e suas necessidades curriculares:
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
3. A seu ver, em geral o nível do ensino na FDCL é:
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
4. Como você avalia a oferta de atividades acadêmicas (iniciação científica, monitoria, projetos de extensão, grupos de pesquisa) para complementar sua aprendizagem?
1 - Ótima; 2 - Boa; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
5. Sobre os professores da FDCL, em geral, como você os avalia nos seguintes aspectos:
 1. Abordagem do conteúdo com conhecimento atualizado
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
 2. Procedimentos didáticos, como linguagem acessível, disponibilização de material
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
 3. Relação entre teoria e prática na abordagem dos conteúdos
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente

4. Incentivo à participação, discussão e exposição de ideias
1 -Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
6. Como você avalia em geral o nível das avaliações aplicadas na FDCL?
1 -Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
7. Na sua percepção, há incentivo à pesquisa na FDCL?
1 – Sim; 2 – Não
8. Você já participou ou participa de alguma atividade de pesquisa?
1 – Sim; 2 – Não
9. Quanto aos programas práticos voltados à sua profissionalização, você os considera:
1 -Ótimos; 2 - Bons; 3 – Regulares; 4 – Insuficientes
10. Qual sua avaliação sobre o nível de estágio disponibilizado no Núcleo de Prática Jurídica (NPJ)?
1 -Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente

III. A responsabilidade social da Instituição

1. Como você avalia o comprometimento da FDCL com atividades sociais?
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente

IV. A comunicação com a sociedade;

1. Você conhece os meios de comunicação com a sociedade utilizados pela FDCL?
1 – Sim; 2 – Não
2. Se você conhece, como você avalia a comunicação da FDCL com a sociedade?
1 - Ótima; 2 - Boa; 3 – Regular; 4 – Insuficiente

V. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

1. Para você, o número de docentes e técnico-administrativos, bem como sua qualidade profissional, é suficiente para responder aos objetivos e funções da instituição?
1 – Sim; 2 – Não

VI. Organização e gestão da instituição.

1. Em geral, o uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas é:
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
2. Qual o seu grau de conhecimento sobre as instâncias que compõem a organização e gestão da FDCL:
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente

VII. Infraestrutura física.

1. Qual sua opinião quanto à adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão e o favorecimento ao seu estudo?
1 - Ótima; 2 - Boa; 3 - Regular; 4 - Insuficiente
2. Na sua percepção, qual é o grau de satisfação dos estudantes com os laboratórios e a biblioteca da FDCL?
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 - Regular; 4 - Insuficiente

VIII. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional

1. Este processo de auto avaliação que você está participando permitirá gerar juízos críticos sobre a instituição e consequentes melhorias?
1 - Sim; 2 - Não

IX. Políticas de atendimento a estudantes e egressos

4. Na sua percepção, a maneira de regulamentar os direitos e deveres dos estudantes na FDCL é de desenvolvida de modo:
1 -Ótimo; 2 - Bom; 3 - Regular; 4 - Insuficiente
3. Qual valor você atribui ao sistema de atendimento e de informações disponíveis na instituição?
1 -Ótimo; 2 - Bom; 3 - Regular; 4 - Insuficiente
4. Como você avalia:
 - a. Os recursos e materiais pedagógicos disponíveis a seu estudo, tais como: Xerox, data show, vídeos, etc?
1 -Ótimo; 2 - Bom; 3 - Regular; 4 - Insuficiente
 - b. Os recursos e materiais pedagógicos disponíveis para as atividades de pesquisa e extensão?
1 -Ótimo; 2 - Bom; 3 - Regular; 4 - Insuficiente
 - c. A solução de problemas na Instituição com que você se depara:
1 -Ótimo; 2 - Bom; 3 - Regular; 4 - Insuficiente
5. Em média, os resultados obtidos pelos estudantes, dentro e fora da FDCL, podem ser considerados:
1 - Ótimos; 2 - Bons; 3 - Regulares; 4 - Insuficientes

X. Sustentabilidade financeira

2. Na sua opinião, o orçamento da FDCL apresenta um equilíbrio entre receitas e despesas?
1 - Sim; 2 - Não

Você deseja ter conhecimento dos resultados desta avaliação?
1 – Sim; 2 – Não

QUESTIONÁRIO (FUNCIONÁRIOS DA FDCL)

I. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;

1. Você conhece a missão da FDCL?
1 – Sim; 2 – Não
2. Você tem conhecimento acerca do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI)?
1 – Sim; 2 – Não
3. Você conhece o Projeto Pedagógico da FDCL?
1 – Sim; 2 – Não

II. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização

1. A seu ver, a FDCL tem uma política adequada para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão?
1 – Sim; 2 – Não
2. A seu ver, em geral, o nível do ensino na FDCL é:
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente

III. A responsabilidade social da Instituição

1. Como você avalia o comprometimento da FDCL com atividades sociais?
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente

IV. A comunicação com a sociedade;

1. Você conhece os meios de comunicação com a sociedade utilizados pela FDCL?
1 – Sim; 2 – Não
2. Se você conhece, como você avalia a comunicação da FDCL com a sociedade?
1 - Ótima; 2 - Boa; 3 – Regular; 4 – Insuficiente

V. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

1. O número de docentes e técnico-administrativos, bem como sua qualidade profissional, é suficiente para responder aos objetivos e funções da instituição?
1 – Sim; 2 – Não
2. Como você avalia as propostas para o plano de carreira da FDCL?
1 - Ótimas; 2 - Boas; 3 – Regulares; 4 – Insuficientes
3. Como você avalia as possibilidades reais de seu crescimento profissional na FDCL?
1 - Ótimas; 2 - Boas; 3 – Regulares; 4 – Insuficientes
4. A seu ver, a política salarial da FDCL é:
1 - Ótima; 2 - Boa; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
5. Como você avalia sua relação empregatícia com o corpo administrativo e demais funcionários?

1 - Ótima; 2 - Boa; 3 – Regular; 4 – Insuficiente

6. Qual é o seu grau de satisfação quanto à função exercida?
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente

VI. Organização e gestão da instituição.

1. Qual o seu grau de conhecimento sobre as instâncias que compõem a organização e gestão da FDCL:
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
2. Em geral, como você avalia:
 - a. O relacionamento entre os diferentes setores da instituição
1 – Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
 - b. A separação e organização das funções a serem exercidas
1 – Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente

VII. Infraestrutura física.

1. Qual sua opinião quanto à adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão e o favorecimento ao seu estudo?
1 - Ótima; 2 - Boa; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
2. Na sua percepção, qual é o grau de satisfação dos estudantes com os laboratórios e a biblioteca da FDCL?
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
3. Como você avalia seu local e as condições físicas do seu setor de trabalho de trabalho?
1- Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
4. Quanto aos materiais necessários para o bom desempenho de sua função, você os avalia:
1- Ótimos; 2 - Bons; 3 – Regulares; 4 – Insuficientes

VIII. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Autoavaliação institucional

1. Este processo de autoavaliação que você está participando permitirá gerar juízos críticos sobre a instituição e consequentes melhorias?
1 – Sim; 2 – Não

IX. Políticas de atendimento a estudantes e egressos

1. Em geral, na sua opinião, o modo como é feito o atendimento aos estudantes da FDCL é:
1 -Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
2. Qual valor você atribui ao sistema de atendimento e de informações disponíveis na instituição?
1 -Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente

X. Sustentabilidade financeira

1. Na sua opinião, o orçamento da FDCL apresenta um equilíbrio entre receitas e despesas?
1 – Sim; 2 – Não

Você deseja ter conhecimento dos resultados desta avaliação? 1 – Sim; 2 – Não
--

ANEXO 2: IMAGENS DO SÍTIO ELETRÔNICO

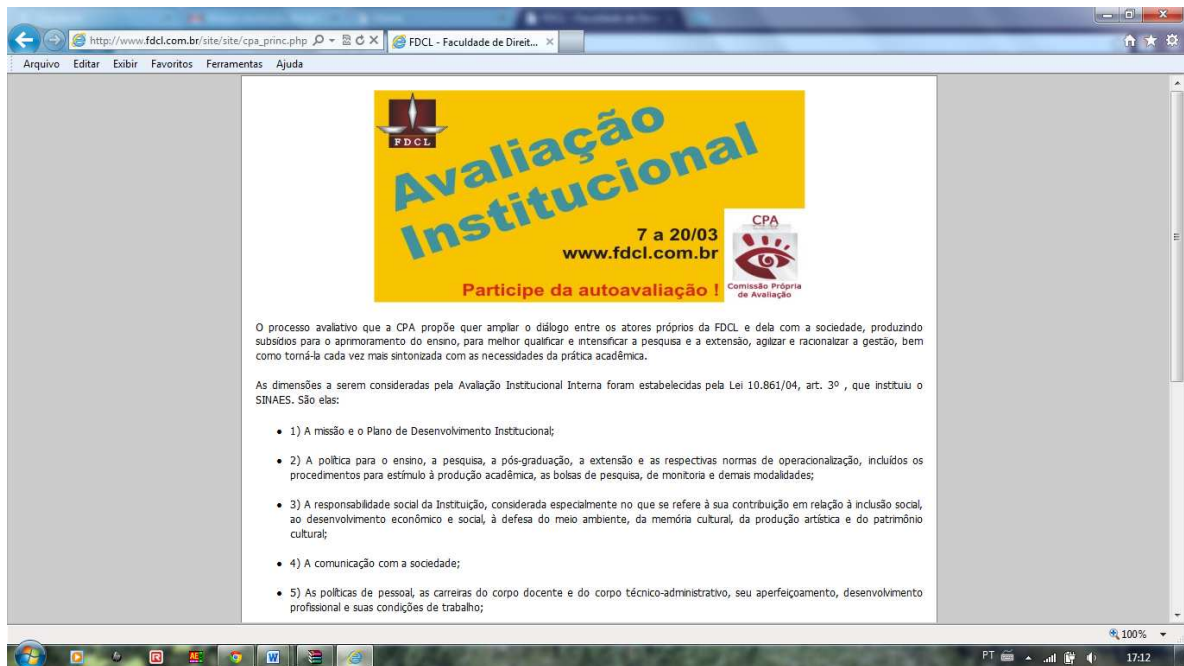


Imagem 1: Home do Sítio Eletrônico e Chamada para Auto Avaliação.

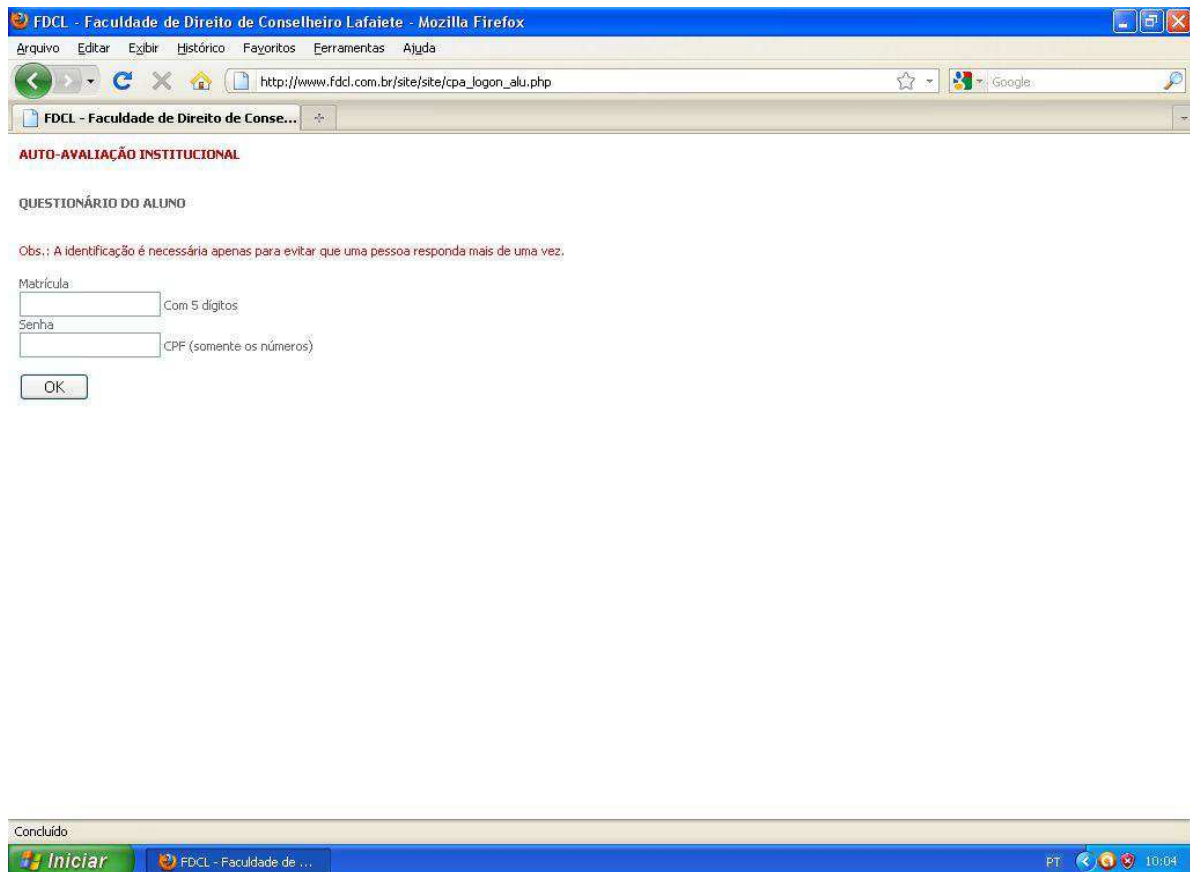


Imagem 2: Acesso com login e senha para Questionário (Questionário do Professor).

ANEXO 3

RELATÓRIO-SÍNTESE DE SUGESTÕES PARA ATIVIDADES A SEREM IMPLEMENTADAS PELA FDCL

Dimensões 1 e 6: Missão e Planejamento Institucional

Ação	Objetivo/Justificativa	Previsão (Projeto e Implementação)
Realização de oficinas para capacitação docente	- Promover maior adesão do corpo docente ao Planejamento Institucional; - Capacitar os professores em relação à didática do Ensino Superior e suas exigências atuais de acordo com o Projeto Institucional	1/2014 2/2014
Publicações de versões sintéticas dos Documentos de Planejamento Institucional (PDI e PPI)	- Aumentar o grau de conhecimento do PDI e PPI entre os estudantes, funcionários, egressos e público externo.	2/2014 1/2015
Nova dinâmica para o repasse de informações, com visitas às salas, Seminários, Workshop	- Melhorar a comunicação, especialmente entre os estudantes ingressantes; - Aumentar o grau de conhecimento do PDI e PPI entre os estudantes, funcionários, egressos e público externo.	1/2014 2/2014
Banners, cartilhas e uso de novos recursos eletrônicos e redes sociais	Aumentar o grau de conhecimento do PDI e PPI entre os estudantes, funcionários, egressos e público externo.	1/2014 2/2014

Dimensão 2 – Política de Ensino e Pesquisa

Ação	Objetivo/Justificativa	Previsão (Projeto e Implementação)
Incentivo para as publicações acadêmicas por artigos ou livros	- Difundir o conhecimento produzido na FDCL por seus professores; - Utilizar os mecanismos de pesquisa apropriando-os à realidade da região;	1/2014 2/2014

Ação	Objetivo/Justificativa	Previsão (Projeto e Implementação)
Projeto do <i>ebook Institucional</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Envolver professores, alunos e egressos para produzir textos que abordem uma pesquisa apropriada à realidade da região e para serem utilizados nas disciplinas. - Implementar o projeto. 	2/2014 1/2015
Plano de trabalho para adequação teoria-prática	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar abordagem dos conteúdos e os procedimentos didáticos 	1/2014 2/2014
Pesquisa junto aos estudantes para aferir causas da baixa participação em atividades de pesquisa	Realizar pesquisa específica para aumentar a participação.	1/2014 2/2014
Continuidade dos Programas de Iniciação Científica com ofertas de bolsas.	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a participação de alunos; - Melhorar a qualidade de pesquisa e dos Trabalhos de Conclusão de Curso; - Publicação de trabalhos em anais e Revistas. 	1/2014 2/2014
Atividades de extensão e cursos de capacitação/reciclagem	<ul style="list-style-type: none"> - Promover intercâmbios entre IES da cidade; - Oferecer à comunidade cursos de extensão e conscientização; - Aumentar participação de estudantes em atividades de maior dinâmica e prática 	2/2014 2/2015
Atividades interdisciplinares	Práticas que levem os estudante a: <ul style="list-style-type: none"> - ler e interpretar textos; - analisar e criticar informações; 	2/2014 2/2015
Disciplinas específicas que visem despertar as capacidades de pensamento lógico, coerente e conciso dos estudantes.	<ul style="list-style-type: none"> - extrair conclusões por indução e/ou dedução; - estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; - propor soluções para situações-problema; - Construir perspectivas integradoras; - elaborar sínteses. 	

Dimensão 3 – Responsabilidade Social

Ação	Objetivo/Justificativa	Previsão (Projeto e Implementação)
Abertura de Escritório/Sede do NPJ, em parceria com o Estado e Prefeituras e a OAB, nas cidades vizinhas, especialmente Congonhas e Ouro Branco.	- Aumentar a abrangência das ações sociais na região; - Facilitar integração maior com os alunos destas cidades; - Estender os projetos de assistência socio-jurídica.	2/2014 2/2015
Manutenção e ampliação das atividades do NPJ, bem como de suas parcerias com instituições sociais e jurídicas.	Aumentar a abrangência das ações sociais na região.	1/2014 2/2014
Manutenção e extensão do Trote Solidário	- Aumentar a abrangência das ações sociais na região; - Arrecadar alimentos e materiais diversos para ajuda às instituições sociais.	1/2014 2/2014
Promoção do Dia de Ação Comunitária da FDCL	- Aumentar a abrangência das ações sociais na região; - Arrecadar alimentos e materiais diversos para ajuda às instituições sociais.	1/2014 2/2014

Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

Ação	Objetivo/Justificativa	Previsão (Projeto e Implementação)
Novas mídias sociais para contatos com professores, alunos e egressos	Aumentar as dar informações e publicidade das diversas atividades da FDCL, bem como cumprir sua missão enquanto promotora de conhecimento no entorno social.	1/2014 2/2014
FDCL nas Escolas e FDCL nos Comércios		2/2014 1/2015
Cursos de Extensão e de Conscientização		2/2014 1/2015
Informativo eletrônico por mala direta		2/2014 1/2015
Novo portal do egresso.		1/2014 2/2014

Dimensão 5 – Políticas de Pessoal

Ação	Objetivo/Justificativa	Previsão (Projeto e Implementação)
Programa de incentivo sistemático ao Corpo Docente e Técnico-Administrativo.	Promover a participação em Seminários, Congressos, Cursos, Simpósios Nacionais e Internacionais.	2/2014 2/2014

Dimensão 7 – Infraestrutura

Ação	Objetivo/Justificativa	Previsão (Projeto e Implementação)
Câmeras de segurança no hall externo da portaria principal e na portaria do bloco 4	Garantir melhor acessibilidade e segurança.	1/2014 2/2015
Iluminação para o hall externo da portaria principal		1/2014 2/2015
Espaço de convivência	Aumentar o espaço para que os estudantes tenham melhor aproveitamento para descanso, convivência e comodidade nos seus intervalos de aula	1/2014 2/2015
Aumento do Laboratório de Informática	Oferecer mais equipamentos para as pesquisas acadêmicas.	1/2014 2/2015
Salas para atendimento individual	Aumentar o número de salas que possibilitem atendimento personalizado.	1/2014 2/2015
Instalação de novos bebedouros	Garantir melhor uso e comodidade dos usuários.	1/2014 1/2015
Instalação de mídias em mais salas de aula, como data show, TV's	Aprimorar as dinâmicas e didática das aulas e propiciar maior interação com os meios modernos do ensino.	1/2014 2/2015

Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

Ação	Objetivo/Justificativa	Previsão (Projeto e Implementação)
Divulgação da CPA e	- Aumentar o número de	1/2014

promoção de novas dinâmicas de avaliação	avalições institucionais - Perceber dados específicos e fazer comparações pontuais.	2/2014
--	--	--------

Dimensão 9 – Políticas de Atendimento ao Estudante

Ação	Objetivo/Justificativa	Previsão (Projeto e Implementação)
Questionário específico sobre a Dimensão 9	Desagregar os itens e realizar uma pesquisa junto aos alunos para identificar os pontos críticos e propor as devidas soluções	1/2014 2/2014
Divulgação e fortalecimento das atividades do NAP.	Garantir melhor atendimento aos estudantes por meio de assistência psico-pedagógica.	1/2014 2/2014
Expediente para as Diretorias e Subcoordenações da FDCL	Atender pessoal e objetivamente a todos os componentes da FDCL para incrementar a participação de todos e melhorar o atendimento aos estudantes	1/2014 2/2014

Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

Ação	Objetivo/Justificativa	Previsão (Projeto e Implementação)
Demonstrativo mensal seja disponibilizado	Garantir mais ampla percepção de toda Comunidade Acadêmica do equilíbrio entre receitas e despesas	1/2014 2/2014